

DECISÃO SOBRE AS ACTIVIDADES
DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA DA UNIÃO AFRICANA
E A SITUAÇÃO DA PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA

A Conferência:

1. **TOMA NOTA** do Relatório de actividades do Conselho de Paz e Segurança e a situação de paz e segurança em África;
2. **CONGRATULA-SE** com os esforços envidados para a promoção da paz, segurança e estabilidade em África, bem como com os progressos registados. A Conferência **ENCORAJA** todas as partes interessadas a prosseguir os seus esforços para a consolidação dos benefícios alcançados até agora e **SOLICITA** a Comissão a continuar a apoiar as iniciativas em curso e a mobilizar a ajuda da Comunidade Internacional nesse sentido;
3. **EXPRIME A SUA SATISFAÇÃO** em relação os esforços em curso para a consolidação da paz e da estabilidade na República Democrática do Congo (RDC), incluindo a assinatura, pelas partes interessadas, de um Acto de Compromisso que visa o restabelecimento da paz e estabilidade no Leste da RDC e aceleração do processo de reconciliação nacional, na sequência da Conferência sobre a Paz, Segurança e Desenvolvimento nas Províncias de Kivu Norte e Kivu Sul, realizada em Goma, de 6 a 23 de Janeiro de 2008, e **EXORTA** as partes a respeitar escrupulosamente os compromissos assumidos, incluindo os relativos ao desarmamento de grupos armados no Leste da RDC;
4. **NOTA COM SATISFAÇÃO** a evolução encorajadora da situação em Côte d'Ivoire desde a assinatura do Acordo Político de Ouagadougou e os progressos registados na sua implementação e **SOLICITA** as partes a intensificar, os seus esforços, com vista a acelerar a aplicação dos acordos assinados, de modo a permitir a organização das eleições presidenciais, o mais tardar nos finais do primeiro semestre de 2008;
5. **CONGRATULA-SE** com a resolução da crise institucional no Burundi, graças à criação de um Governo conforme à Constituição, na sequência do diálogo político iniciado pelo Presidente da República com os partidos políticos da oposição, em Agosto de 2007. Ao mesmo tempo, a Conferência **EXPRIME A SUA PREOCUPAÇÃO** pelos grandes atrasos e pelas dificuldades registadas na implementação do Acordo Geral de Cessar-fogo, datado de 7 de Setembro de 2006. A Conferência **ENCORAJA** o Mediador a prosseguir os seus esforços e **SOLICITA** a Iniciativa Regional a acompanhar o processo de paz no Burundi;

6. **FELICITA** os importantes progressos alcançados no que diz respeito à reconstrução pós-conflito na Libéria e **SOLICITA** os Estados Membros, as Nações Unidas e os parceiros bilaterais e multilaterais a continuar a prestar todo o apoio necessário;
7. **TOMA NOTA** dos esforços envidados para relançar o processo de paz em Darfour, em particular a abertura das Conversações de Paz de Sirte, em 27 de Outubro de 2007. A Conferência **REAFIRMA** o seu apoio aos esforços conjuntos da UA e das Nações Unidas, particularmente através dos respectivos Enviados Especiais, com vista ao início de debates essenciais sobre as questões pendentes, e **EXORTA** todas as partes interessadas a dar toda a cooperação necessária para o efeito;
8. **CONGRATULA-SE** com o lançamento da operação híbrida União Africana/Nações Unidas em Darfour (MINUAD) bem como a transferência da autoridade, realizada a 31 de Dezembro de 2007, **ENCORAJA** a Comissão da UA e o Secretariado das Nações Unidas a prosseguir os seus esforços no sentido do envio imediato de UNAMID, **ENCORAJA AINDA** o Governo do Sudão a continuar a cooperar com a UA e as Nações Unidas para o envio urgente da missão e o bom funcionamento das suas operações e **SOLICITA** a UA, as NU e o Governo do Sudão a criar condições propícias para a execução bem sucedida do mandato da UNAMID. A Conferência **FELICITA** a Missão da União Africana no Sudão à (AMIS) e ao seu pessoal pelo trabalho importante realizado em Darfour, apesar das dificuldades de toda a natureza às quais a Missão esteve confrontada;
9. **CONGRATULA-SE** com as medidas tomadas pelas Partes no Acordo Geral de Paz (CPA) no Sudão para ultrapassar as dificuldades encontradas na sua implementação e **EXORTA-AS** a prosseguir os esforços para garantir a implementação total do Acordo na letra e espírito;
10. **EXPRIME A SUA PROFUNDA** preocupação perante a falta de progresso na resolução da crise na Ilha Comoriana de Anjouan, nomeadamente a restauração da autoridade do Governo da União em Anjouan. A Conferência **CONCEDE** o seu pleno apoio aos esforços envidados pela UA, em aplicação das decisões pertinentes do CPS para restaurar a autoridade do Estado em Anjouan e acabar definitivamente com a crise surgida devido à atitude das autoridades ilegais de Anjouan;
11. **EXPRIME A SUA PREOCUPAÇÃO** a sua preocupação face à persistência da tensão entre o Sudão e o Chade, **APELA** os dois Governos a darem prova de moderação e fazer tudo o que estiver ao seu alcance para reduzir a tensão actual e contribuir para o restabelecimento de uma situação normal na sua fronteira

comum, e **CONGRATULA-SE** com os esforços que estão a ser desenvolvidos pela Líbia para ajudar os dois países;

12. **NOTA COM SATISFAÇÃO** os esforços em curso visando a consolidação da paz e reconciliação na República Centro-Africana (RCA), incluindo a realização de um diálogo político inclusivo, e **ENCORAJA** todas as partes interessadas a participar no diálogo, num espírito construtivo. A Conferência **SUBLINHA** o trabalho realizado pela Força Multinacional da Comunidade Económica e Monetária da África Central (CEMAC) e **TOMA NOTA** da decisão da Cimeira da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), realizada em Brazzaville, em 30 de Outubro de 2007, de transferir a tutela da FOMUC da CEMAC para a CEEAC;
13. **REITERA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** com o impasse contínuo no processo de paz entre a Etiópia e a Eritreia e as suas implicações para a paz, segurança e estabilidade na Região em geral, **REALÇA** a necessidade da realização de esforços contínuos e coordenados para apoiar as partes a ultrapassar o impasse actual no processo de demarcação da sua fronteira comum, através do diálogo, e normalização das suas relações e **EXPRESSA A DISPONIBILIDADE** da União Africana de ajudar a Eritreia e a Etiópia a ultrapassar essa situação;
14. **MANIFESTA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** com a violência e tensão pós-eleitoral existentes no Quênia e as suas consequências sociais, humanitárias e económicas, bem como as suas implicações para a paz e estabilidade no Quênia e na Região como um todo, **EXORTA** as partes a resolver as suas disputas eleitorais nos quadros constitucionais e jurídicos estabelecidos e **LANÇA UM NOVO APELO** às partes para que se contenham e se abstenham de actos de violência e qualquer outro acto que possam complicar ainda mais a situação e obriguem os seus simpatizantes a pôr fim à violência e envidar esforços para a resolução rápida da crise e do diferendo eleitoral no quadro da legalidade;
15. **ELOGIA** os esforços empreendidos pelo Presidente em exercício da UA John Kufuor, o Presidente da Comunidade da África Oriental (EAC), Yoweri Museveni, e por outros líderes e organizações dentro e fora da região para apoiar na resolução da crise no Quênia. A Conferência **SOLICITA** às partes quenianas a darem a total colaboração para os esforços de mediação a serem levados a cabo pelo grupo de eminentes dirigentes africanos, liderados pelo ex-Secretário-Geral das NU, Koffi Annan;
16. **SOLICITA** o Conselho de Paz e Segurança (CPS) a prosseguir os seus esforços que visam a promoção da paz, segurança e estabilidade no Continente, com particular atenção para a prevenção de conflitos e a manter-se informado, sempre que for necessário, sobre todas questões susceptíveis de ameaçar a paz e segurança no continente;

17. **EVOCA** a Decisão Assembly/AU/Dec.145 (VIII) adoptada pela Conferência na sua 8ª Sessão Ordinária, realizada em Janeiro de 2007, que apela as Nações Unidas a analisar no âmbito do Capítulo VIII da Carta das Nações Unidas, a possibilidade de financiar, através das contribuições estatutárias, as operações de manutenção de paz realizadas pela UA ou sob a sua autoridade, com o consentimento das Nações Unidas e **CONGRATULA-SE** com as iniciativas tomadas pela Comissão e Estados Membros da UA na prossecução desta decisão;
18. **AGUARDA** o Relatório que será submetido pelo Secretário Geral das Nações Unidas sobre as relações entre as Nações Unidas e as Organizações Regionais, em particular a União Africana, na manutenção da paz e segurança internacional, tal como estipulado na Declaração Presidencial do Conselho de Segurança de 28 de Março de 2007. A Conferência **FELICITA** a oferta da África do Sul de aproveitar a sua presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Abril de 2008, para discutir o relatório do Secretário Geral das Nações Unidas, e **SOLICITA** o Conselho de Segurança a analisar este relatório com vista a atingir resultados concretos no reforço da cooperação entre a UA e NU. A este respeito, a Conferência **SOLICITA** o Conselho de Segurança das Nações Unidas a colaborar com, e convidar, o CPS da UA por ocasião da análise do relatório;
19. **TOMA NOTA** do relatório do Seminário Internacional sobre a Reforma do Sector de Segurança (SSR) realizado na Cidade do Cabo, África do Sul, a 7 - 8 de Novembro de 2007, e **ENCORAJA** a Comissão a desenvolver um Quadro Geral de Políticas da UA sobre SSR no contexto do Quadro de Políticas sobre a Reconstrução e Desenvolvimento Pós-conflito adoptado pelo Conselho Executivo em Banjul, em Junho de 2006.